

Leiam mulheres, leiam!



O Clube de Leitura do Núcleo de Escritoras Pretas Maria Firmina dos Reis, da UnB, conta com 30 participantes fixas

A vez delas! Clubes de leitura e de assinatura de livros têm investido cada vez mais em literatura feita por mulheres

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Observe qualquer estante de livros em bibliotecas públicas, lembre as leituras feitas na escola e veja a lista de escritores mais premiados. Como de praxe, os homens ainda são maioria quando o assunto é literatura — são os mais lidos e os mais apreciados. E enganam-se aqueles que acreditam que esse cenário está atrelado a questões como quantidade de produção ou qualidade das obras.

As mulheres sempre escreveram. Muitas, inclusive, chegaram a assinar textos com nomes masculinos para se certificarem que seus trabalhos fossem levados a sério. Apesar do preconceito da sociedade, as escritoras têm ganhado maior notoriedade nos últimos anos, e grande parte desse avanço deve-se aos clubes de leitura que selecionam apenas obras escritas por elas para lerem em conjunto.

Um exemplo é o Clube de Leitura do Núcleo de Escritoras Pretas Maria Firmina dos Reis (NEPFIR), da UnB, coordenado pela escritora e doutoranda em literatura Adelaide de Paula Santos. A iniciativa contempla uma das ações do grupo de pesquisa, criado pela professora Norma Diana Hamilton, e promove encontros do público leitor com a produção ficcional de escritoras negras.

O clube conta com 30 participantes fixas, mulheres pretas escritoras, e está aberto aos interessados em geral. As obras lidas são sugestões do próprio grupo, que alternam entre produções locais, nacionais e internacionais. Já os encontros são mensais e ocorrem via plataformas virtuais, posteriormente

MAIS CLUBES DE ASSINATURA

- **Clube F:** conduzido pela editora independente Bazar do Tempo, formada por mulheres, visa fortalecer o protagonismo feminino. Possui plano anual (R\$ 58) e semestral (R\$ 60).
- **Minha pequena feminista:** clube de leitura infantil de livros com ensinamentos sobre igualdade de gênero. Há planos a partir de R\$ 36.

MAIS CLUBES DE LEITURA

- **Leia Mulheres Brasília:** encontros mensais e virtuais (@leiamulheresbrasil).
- **Leituras Decoloniais:** leituras coletivizadas, com cronogramas e encontros semanais, via apoio na plataforma Catarse (@leiturasdecolonais).
- **Clube de Leitura Distopia:** encontros remotos e bimestrais de obras de ficção científica, terror e HQ escritos por mulheres (@clubedeleituradistopia).
- **Traça:** espaço que combina literatura e feminismos. Encontros mensais on-line (clarissagalvao.com.br).

transmitidos pelo canal do Mayombe, no YouTube. O objetivo é dar protagonismo à literatura de mulheres pretas e proporcionar reflexões sobre os atravessamentos de raça, gênero e classe que compõem a nossa subjetividade.

“Assim, pelo olhar sensível de nossas escritoras, mediado pelos escritos de outras mulheres como

Conceição Evaristo, Lélia Gonzalez e Beatriz Nascimento, podemos nos aquilombar e buscar nas nossas encruzilhadas a sabedoria ancestral para reexistir”, explica Adelaide. O último texto lido no clube foi a crônica *Sou babá da minha filha*, da jornalista Waleska Barbosa, nepfirense e fundadora do Pretas que escrevem no DF.

As leitoras recomendam ainda: *Mãe: o silêncio atrás da porta*, de Adelaide Paula; *Não vou mais lavar os pratos*, de Cristiane Sobral; *Meu Reverso*, de Elisa Mattos; e *A construção da identidade da criança negra pela ludicidade do Jongo*, de Margareth dos Anjos. Quem tiver interesse pode entrar em contato pelo Instagram @nepfir_unb.

Em suas mãos

Imagine você, que almeja maior espaço para narrativas diversas e inclusivas, tendo em mãos uma curadoria de literatura contemporânea produzida somente por mulheres? Essa é a missão da Amora Livros, um clube de assinatura que acaba de ser lançado pelos empreendedores Maria Ignacia Sturam, Fernanda Ávila, Patricia Papp e Vicente Frare.

Todos os meses, os assinantes recebem, em casa, uma caixinha com um livro surpresa escrito por uma autora contemporânea do Brasil ou do exterior, além de um minilivro com um conto inédito de uma autora estreante. Para escolher os livros, a equipe lê centenas de obras, investiga prêmios e festivais, escuta autoras respeitadas e troca ideias com editoras, agentes literários e especialistas. “Queremos ser aquela livreira amiga, que te pega pela mão e indica obras que vão despertar ainda mais a sua paixão pelos livros”, afirma Fernanda Ávila. Há opções de planos a partir de R\$ 64,90.

*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte